

#pública



Conexão Mercado

Agora

DIMEF CENÁRIOS FINANCEIROS

10/11/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Luiz Claudio A Liberali
luizliberali@bb.com.br

Adriana dos Santos Lima
adriasl@bb.com.br

Externo: Mercados globais seguem mistos após rali de alta de ontem.

- No Exterior, mercados seguem sem direção única pela manhã, com as bolsas Nasdaq e SP500 em baixa, impactadas com a queda das Techs, Já as europeias e Dow Jones continuam repercutindo o bom humor de véspera, impulsionados com a informação do sucesso da vacina e vitória de Biden.
- No mais, as preocupações ficam para o desenrolar da trama política eleitoral nos EUA, com a tentativa da equipe de Trump de bloquear o resultado na Pensilvânia.
- Em relação aos discursos dos dirigentes do FED, Kaplan, de Dallas, disse que está preocupado com os riscos para a perspectiva econômica nos próximos dois trimestres, em virtude do avanço do coronavírus.
- Em relação a pandemia, o número de casos de coronavírus continua crescendo, mas notícias positivas sobre a vacina da Pfizer e tratamento com drogas da Eli Lilly contribuem positivamente para o humor dos investidores. Hoje a Universidade Johns Hopkins anunciou que os casos globais ultrapassaram mais de 50,9 milhões e número de mortes atingiram pelo menos 1,26 milhão.

- **Bolsas:** Em NY, a Nasdaq e SP500 operam em queda e Dow Jones em alta. Destaque negativo para as ações do Facebook (-4%), Microsoft (-2,3%), Amazon (-2,6%) e Alibaba (-7,78%). Já na Europa os índices operam em alta, com destaques para as ações dos setores automotivas, financeiros e aéreos.
- **Juros:** As yields dos treasuries operam em alta influenciadas pelas notícias da vacina da Pfizer e possibilidade de gastos fiscais maiores com vitória de Biden.
- **Câmbio:** O dólar opera estável entre as principais, enquanto as divisas emergentes recuam, impactadas pela decepção com o CPI chinês, mas também refletindo a expectativa de retorno de algumas pressões inflacionárias, graças ao retorno das atividades devido ao surgimento de tratamento contra o covid-19.

Interno: Mercados operam voláteis, em movimento de ajuste de posições e observando leilão do Tesouro

- No Brasil, os ativos oscilam nesta manhã, acompanhando o exterior, em movimento de ajuste de posições após a recente euforia e observando o leilão do Tesouro.
- O IGP-M (1ª Prévia/Nov) variou 2,67% ante 1,97% em setembro, com aceleração das matérias-primas brutas e bens intermediários, que sofreram pressão dos combustíveis e lubrificantes.
- O ministro Paulo Guedes alertou que o país pode ir para hiperinflação muito rápido se não rolar dívida satisfatoriamente. Porém, afirmou que cumprirá o teto de gastos e desejo de votar às reformas estruturais para reduzir o déficit primário à casa de 2% do PIB em 2021. O ministro ainda falou sobre acelerar as privatizações e citou os Correios e Eletrobrás na fila.
- O Tesouro ofertou o volume de 1,35 milhões de NTN-B's ante 5 milhões na semana anterior.
 - **Dólar:** opera volátil, orbitando ao nível de R\$ 5,36. Os agentes citam a antecipação das instituições financeiras em reduzir posições de *overhedge* esperada para o final do ano como um dos motivos de pressão no câmbio após a queda acentuada da semana anterior.
 - **Juros:** em alta, em ajuste as quedas dos últimos dias, mesmo após oferta menor de papéis do Tesouro.
 - **Ibovespa:** opera em alta, seguindo bolsas europeias e commodities, apesar do viés indefinido das bolsas americanas, em níveis acima de 104 mil pts. Declarações de Guedes sobre privatizações, também, contribuíram para acelerar o índice. Destaque de alta do setor financeiro, Petrobras, Eletrobrás e BRF, em contraponto, ao setor varejista que indica realização no dia.

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. ("BB"). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas, não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB

